

O QUE PRECISAMOS SABER

1) A Palavra de Deus prevê o aparecimento

A própria Bíblia Sagrada nos alerta sobre o aparecimento de religiões, seitas falsas e heresias.

O próprio Jesus é quem nos admoesta:

Mt 24.11,24 - "... levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos: porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, operando grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios eleitos".

O apóstolo Paulo é quem nos adverte:

ITm 4.1 - "... Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios".

O apóstolo Pedro também nos adverte:

IIPe 2.1-3 - "Assim, como no meio do povo surgiram falsos profetas, assim, também haverá entre vós falsos mestres, os quais introduzirão, dissimuladamente, heresias destruidoras, até ao ponto de renegarem o Soberano Senhor que os resgatou, trazendo, sobre si mesmos, repentina destruição. E muitos seguirão as suas práticas libertinas, e, por causa deles, será infamado o caminho da verdade; também, movidos por avareza, farão comércio de vós, com palavras fictícias; para eles, o juízo lavrado há longo tempo não tarda, e a sua destruição não dorme".

2) O que é uma heresia? Uma religião falsa? Ou uma seita falsa?

Heresia - Derivada da palavra grega "haíresis", significa escolha, doutrina oposta aos ensinos divinos e que promove divisões.

Seita - Na prática, uma religião ou doutrina fundamentada em heresias. As seitas possuem características que permitem a sua identificação.

3) Que fatores favorecem o seu surgimento e evolução?

O homem é um ser, por natureza, religioso; Deus o fez assim. Onde quer que se encontrem seres humanos, há vestígios de religião. A Palavra religião vem do latim “religare”, o que dá idéia de que o homem está separado de Deus. Na sua busca, se o homem não for conduzido à religião verdadeira, certamente inventará uma para si próprio, ou se apegará a uma outra que lhe for proposta com entusiasmo e veemência, por qualquer pessoa.

3.1) A ação diabólica no mundo

O mundo está sendo preparado para o reinado do Anticristo.

IITs 2.7 - “Com efeito, o mistério da iniquidade já opera e aguarda somente que seja afastado aquele que agora o detém”.

3.2 A ação diabólica na igreja

Nem todos os que estão na igreja fazem parte do Corpo de Cristo.

Mt 13.25 - “... mas, enquanto os homens dormiam, veio o inimigo dele, semeou o joio no meio do trigo, e retirou-se”.

At 20.29-30 - “Eu sei que, depois da minha partida, entre vós penetrarão lobos vorazes que não pouparão o rebanho. E que, dentre vós mesmos, se levantarão homens falando coisas pervertidas para arrastar os discípulos atrás deles”.

3.3) A ação diabólica contra a Palavra de Deus

Satanás cega o entendimento do homem, além de roubar-lhe o que foi semeado.

IICo 4.3-4 - “Mas, se o nosso evangelho ainda está encoberto, é para os que se perdem que está encoberto, nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus”.

ITm 4.3-4 - “Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres, segundo as suas próprias cobiças. Como que sentindo coceira nos ouvidos; e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas”.

Mt 13.19a - “A todos os que ouvem a palavra do reino, e não a compreendem, vem o maligno e arrebatou o que lhes foi semeado no coração”.

3.4) A falta de ensino da Palavra

A Palavra de Deus tem sido pregada, mas não tem sido tão ensinada como devia. Jesus pregava e ensinava, e as multidões se maravilhavam com a sua doutrina. Pregar a Palavra, sem ensiná-la, é preparar o terreno para o surgimento de doutrinas falsas.

Mt 22.29 - “Respondeu-lhes Jesus: Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus”.

3.5) A interpretação distorcida das Escrituras

Isso tem levado muitos fiéis a práticas que são contrárias à Palavra de Deus. Há pregadores que difundem suas próprias idéias, afirmando ser a Palavra do Senhor.

Jr 23.16 - “Assim diz o Senhor dos Exércitos: Não deis ouvidos às palavras dos profetas que entre vós profetizam, e vos enchem de vãs esperanças; falam as visões do seu coração, não o que vem da boca do Senhor”.

IIPe 2.3 - “... também movidos por avaréza, farão comércio de vós, com palavras fictícias; para eles o juízo lavrado há longo tempo, não tarda, e a sua destruição não dorme”.

3.6) A falta de conhecimento da verdade bíblica

O desconhecimento da Palavra de Deus fará com que você nunca conheça, verdadeiramente, a pessoa de Jesus.

Jo 8.31-32 - “Disse, pois, Jesus aos judeus que haviam crido nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos; e conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”.

3.7) A falta de maturidade espiritual

Muitos têm se aventurado pelo desconhecido; às vezes, por mera curiosidade.

Ef 4.14 - “... para que não mais sejamos meninos, agitados de um lado para o outro, e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro”.

4) Como se identifica uma heresia?

Estão enganados aqueles que acreditam que o diabo se apresenta de garfo, chifres, pés de cabras e soltando fogo pelas narinas. Satanás age de acordo com o ambiente, cultura e determinação de cada um. Inteligente, ardiloso e cheio de astúcia, e juntamente com seus anjos, os demônios, o diabo procura apresentar-se ao homem por intermédio do próprio homem, e tem por finalidade afastá-lo cada vez mais do seu Criador.

Uma das principais estratégias de Satanás é a de, não podendo destruir a Bíblia Sagrada nem contestá-la, procurar fazer a Palavra de Deus cair em descrédito, escondendo ou torcendo as suas verdades. Estão aí milhares de religiões e falsas seitas, todas fundamentadas em filosofias e pensamentos humanos, numa tentativa inútil de querer realizar aquilo que cabe a Deus - estabelecer as condições e métodos para a redenção da humanidade.

As heresias são identificadas por quatro aspectos:

4.1) Desarmonia com a Bíblia

No trato com as doutrinas da Bíblia, os argumentos podem ser classificados em:

a) Bíblico - É extraído da Bíblia, dentro da interpretação correta e lógica. Jesus fez isso quando falou de sua missão.

Lc 4.16-22 - “Indo para Nazaré, onde fora criado, entrou, num Sábado, na sinagoga, segundo o seu costume, e

levantou-se para ler. Então, lhe deram o livro do profeta Isaías, e, abrindo o livro, achou o lugar onde estava escrito: O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e apregoar o ano aceitável do Senhor. Tendo fechado o livro, devolveu-o ao assistente e sentou-se; e todos na sinagoga tinham os olhos fitos nele. Então, passou Jesus a dizer-lhes: Hoje, se cumpriu a Escritura que acabais de ouvir. Todos lhe davam testemunho, e se maravilhavam das palavras de graça que lhe saíam dos lábios, e perguntavam: Não é este o filho de José?”.

b) Extra-bíblico - Não tem base bíblica, e, contudo, não entra em choque com a Palavra de Deus. É necessária uma certa dose de segurança por parte de quem o está utilizando.

At 17.28 - “Pois nele vivemos, e nos movemos, e existimos, como alguns dos vossos poetas têm dito: Porque dele também somos geração”.

c) Anti-bíblico - Fere, torce, subtrai, acrescenta ou, mesmo, choca-se com as verdades anunciadas na Palavra do Senhor. Geralmente são baseados em versículos isolados, não se observando o contexto geral.

4.2) Unilateralidade da apreciação doutrinária

Geralmente, é característica da heresia “escolher” uma doutrina para nela descarregar suas atenções, em detrimento das outras.

Por exemplo:

- Afirma-se a divindade de Cristo, esquecendo sua humanidade.

- Fala-se da unidade de Deus, sem contudo se falar na Trindade.

- Anuncia-se o Cristo ressurreto, e despreza-se o Cristo da cruz, o da carne.

4.3) Contradição com os fatos

Muitas doutrinas e histórias com base em fatos insuficientes; desacreditam os ensinamentos bíblicos, baseados em fatos reais. Infelizmente, muitos bons cristãos têm mergulhado em situações deste gênero. Pedro chama a isto de fábulas engenhosamente inventadas - II Pe 2:16

5) Como se identifica uma seita?

Uma seita é identificada, em geral, por aquilo que ela prega a respeito dos seguintes assuntos:

- A Bíblia Sagrada, a Pessoa de Jesus, a queda do homem e o pecado, a Pessoa e a obra de Cristo, a salvação e, por fim, sobre o porvir.

Além disso, as seitas têm características que lhe são muito comuns, dentre as quais destacamos:

5.1) Jesus não é o centro das atenções, ou seja, não são Cristocêntricas

A divindade de Jesus e, conseqüentemente, os seus atributos divinos são subestimados. Geralmente, Jesus é substituído por um outro deus ou profeta, ficando em posição secundária.

5.2) Possuem outras fontes doutrinárias além da Bíblia

Crêem, apenas, em parte da Bíblia. A Bíblia, que é um todo, por vezes é dividida. Outros escritos são aceitos como inspirados divinamente: de seus fundadores ou de pessoas que repartem com eles boa dose daquilo em que crêem. Por vezes, a Bíblia é totalmente desacreditada, e muitas restrições a ela são feitas.

5.3) São os únicos certos

Não importa há quanto tempo foram fundadas – há 5, 10, 20 ou 100 anos. São as únicas certas, e ai daqueles que não se deixarem guiar pelas suas cartilhas! Tais pessoas deveriam, ao menos, ter o cuidado de serem tão presunçosas. São os únicos que têm a revelação de Deus.

5.4) Contrariam os princípios de interpretação da Bíblia Sagrada

Esta é uma das formas mais comuns de identificação de uma seita: interpretam um texto ou versículo isolado da Bíblia, distorcendo a verdade, dando um sentido contrário à Palavra de Deus. Por vezes, muitas pessoas bem intencionadas são levadas a fundar seitas, porque não observaram as regras de interpretação ditadas pela “hermenêutica” e pela “exegese”. O contexto não é levado em conta.

5.5) Ensinam o homem a desenvolver sua própria salvação

Não somente ensinam os homens a se salvarem, mas prometem uma salvação inteiramente naturalista. Pelo seu bom comportamento e pelas suas obras, o homem alcançará a sua salvação. Isso é o que ensinam as seitas falsas.

5.6) São proselitistas

Uma das principais características das falsas seitas é “pescar no aquário dos outros”. Fazem seus neófitos não entre os doentes, aflitos, desesperados ou necessitados. Aproveitam a fé de que já é possuído aquele que têm em mira e, com um pouco de sutileza, conseguem desencaminhar para o seu meio, até mesmo, muitos bons cristãos.

6) Quais os propósitos deste estudo?

6.1) Impedir o retrocesso do cristão, proporcionando, ao mesmo tempo, um aumento da sua fé de estar no caminho certo

Ap 3.11 - “Venho sem demora. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa”.

IITm 1.12-14 - "... e, por isso, estou sofrendo estas coisas, todavia não me envergonho; porque sei em quem tenho crido, e estou certo de que ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele dia. Mantém o padrão das sãs palavras que de mim ouviste com fé e com o amor que está em Cristo Jesus. Guarda o bom depósito, mediante o Espírito Santo que habita em nós”.

Ef 4.14 - “... para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para o outro, e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro”.

Jo 6.67-68 - “Então perguntou Jesus aos doze: Porventura quereis também vós outros retirar-vos? Respondeu-lhe Simão Pedro: Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna”.

6.2) Preparar o cristão para responder acerca da sua esperança

IITm 2.15 - “Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade”.

IPe 3.14-15 - “Mas, ainda que venhais a sofrer por causa da justiça, bem-aventurados sois. Não vos amedronteis, portanto, com as suas ameaças, nem fiqueis alarmados; antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vossos corações, estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós”.

6.3) Conscientizar o cristão da sua responsabilidade

Ef 6.14-17 - “Estai, pois, firmes, cingindo-vos com a verdade, e vestindo-vos da couraça da justiça. Calçai os pés com a preparação do evangelho da paz; abraçando sempre o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos

inflamados do maligno. Tomai, também, o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus”.

ITm 4.1-4 - “Conjuro-te, perante Deus e Cristo Jesus, que há de julgar vivos e mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino: prega a palavra, insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina. Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres, segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos; e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas”.

Rm 10.14 - “Como, porém, invocarão aquele em que não creram? E como crerão naquele de quem nada ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue?”.

6.4) Tornar o cristão apto para a instrução, sempre disciplinando com mansidão os que se opõem.

ITm 2.24-26 - “Ora, é necessário que o servo do Senhor não viva a contender, e, sim, deve ser brando para com todos, apto para instruir, paciente, disciplinando com mansidão os que se opõem, na expectativa de que Deus lhes conceda, não só o arrependimento para conhecerem plenamente a verdade, mas, também, o retorno à sensatez, livrando-se eles dos laços do Diabo, tendo sido feitos cativos por ele, para cumprirem a sua vontade”.

Jd 22-23a - “E compadecei-vos de alguns que estão na dúvida - salvai-os, arrebatando-os do fogo - ...”.

6.5) Denunciar que a verdade de Deus foi transformada em mentira, através da comparação das doutrinas das seitas com o que diz a Bíblia Sagrada, a Palavra de Deus.

As seguintes passagens devem ser lidas com muito vagar e atenção total:

Jo 17.17 - “Santifica-os na verdade: a tua palavra é a verdade”.

Rm 1.25 - "... pois eles mudaram a verdade de Deus em mentira, adorando e servindo a criatura, em lugar do Criador, o qual é bendito eternamente. Amém".

Pv 30.5-6 - "Toda palavra de Deus é pura; ele é escudo para os que nele confiam. Nada acrescentes às suas palavras, para que não te reprenda e sejas achado mentiroso".